

RT/PISF/BST/066-11

## RELATÓRIO TÉCNICO

### 1. ASSUNTO

Realização do Módulo II da Capacitação em Ética e Relações Humanas para os futuros moradores da Vila Produtiva Rural - VPR Vassouras, localizada no município de Brejo Santo - CE.

### 2. DADOS GERAIS

**Programas Inter-relacionados:** Programa de Reassentamento das Populações e Programa de Educação Ambiental, item 08 e 04 do PBA do PISF.

**Público-Alvo:** Futuros moradores da VPR Vassouras, Brejo Santo - CE.

**Carga horária:** 04 horas.

**Data:** 09 de novembro de 2011.

**Nº de Participantes:** 98.

### 3. INTRODUÇÃO

O Programa de Reassentamento das Populações contempla as medidas e ações que deverão ser desenvolvidas junto às famílias proprietárias e não proprietárias, residentes nas áreas afetadas pelas obras de implantação do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - PISF, para a sua realocação e reassentamento nas Vilas Produtivas Rurais – VPRs, garantindo suas inter-relações sociais e econômicas em condições melhores, ou no mínimo, similares às que viviam anteriormente ao empreendimento.

Neste contexto, elaborou-se o Plano Estratégico de Implementação do Programa, dotado de ações que visam garantir aos reassentados um processo de transferência adequado, que seja consolidado com a formação de comunidades autônomas nas dimensões da organização social, da geração de renda e da gestão ambiental da VPR. O Plano prevê a realização de oficinas divididas em 10 (dez) módulos de capacitações, que contribuirão para o fortalecimento das inter-relações sociais, econômicas e ambientais das famílias beneficiadas pelo Programa.



### 3. INTRODUÇÃO

Este documento relata a aplicação do módulo de Capacitação em Ética e Relações Humanas, para os futuros moradores da VPR Vassouras, localizada no município de Brejo Santo - CE.

#### 3.1. Metodologia para Desenvolvimento do Módulo II – Ética e Relações Humanas

A capacitação em Ética e Relações Humanas é realizada em 06 (seis) momentos distintos, porém inter-relacionados. São eles:

a) Momento Teórico

Consiste na apresentação e reflexão sobre slides, vídeos temáticos, realização de dinâmicas e exposições dialogadas sobre o tema em questão.

b) Parada para Reflexão

Acontece após a realização do momento teórico. Trata-se de uma oportunidade para fortalecer a integração dos participantes e promover uma reflexão inicial sobre os assuntos abordados no primeiro momento da capacitação. Neste momento é servido um lanche aos participantes.

c) Momento Prático

Consiste em trabalhos realizados em grupo para discutir sobre os temas abordados nos vídeos e na palestra, elencando em painéis e pactuando os princípios éticos que nortearão o convívio social na VPR.

d) Socialização e Sistematização dos Resultados do Trabalho em Grupo

Refere-se à apresentação, em plenária, dos resultados das reflexões em grupo contidas nos painéis construídos anteriormente. As contribuições adicionais podem ser acrescidas ao documento, desde que aprovadas em plenária.

e) Construção do Código de Convivência Coletiva

Os posicionamentos e opiniões elencados nos painéis e aprovados em plenária são sistematizados pelo facilitador/moderador para aprovação final dos participantes. Conclui-se assim, a construção participativa do Código de Convivência Coletiva.

f) Avaliação

A avaliação é realizada ao final dos trabalhos de capacitação, utilizando-se questionários



### 3. INTRODUÇÃO

individuais preenchidos pelos participantes, nos quais constam questões relativas ao transporte utilizado, alimentação, qualidade das informações, participação dos moradores, dentre outros.

Anteriormente ao encerramento do evento, a equipe técnica abre espaço para ouvir e dar encaminhamento às demandas dos reassentados, no que concerne aos assuntos não discutidos durante o evento e que sejam importantes para o desenvolvimento sustentável da VPR.

### 4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

A capacitação sobre Ética e Relações Humanas foi realizada com os futuros moradores da VPR Vassouras na Capela Nossa Senhora de Santana, localizada no Sítio Cachoeirinha, município de Brejo Santo - CE, no dia 09 de novembro de 2011, das 08:00 h às 12:00 h. Participaram do evento 98 (noventa e oito) pessoas, sendo: 94 (noventa e quatro) futuros moradores e 04 (quatro) técnicos da CMT Engenharia (Anexo I – Lista de Presença dos Participantes).

#### 4.1. Atividades Desenvolvidas

Os trabalhos foram iniciados com o credenciamento e apresentação dos participantes. Em seguida, houve o detalhamento da programação das atividades previstas e exposição dos objetivos da capacitação.

Após esse momento, elaborou-se o *acordo de convivência* para realização da capacitação, constando as regras de convivência, definidas pelos moradores, a serem respeitadas durante o evento. Essas regras ficaram expostas em painéis na sala durante o evento.

Posteriormente, as atividades contidas na proposta metodológica do Módulo II foram realizadas.

##### a) Momento Teórico

Inicialmente realizou-se uma exposição dialogada utilizando slides de apoio (Anexo II - Slides da Apresentação: Módulo II - Ética e Relações Humanas) nos quais se deu ênfase à conceituação de moral, ética, política e a importância da construção participativa de normas, baseadas na conduta ética do grupo e referendadas pela moral de cada um. Enfatizou-se que a participação social deve estar baseada em atitudes respaldadas na moral dos indivíduos, na ética (nos valores) do grupo e nas leis.



#### 4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

Após a explanação dialogada, apresentou-se um vídeo abordando a questão da ética e das relações humanas, considerando os princípios éticos do convívio social. O vídeo mostra situações que apresentam qualidades inerentes aos princípios éticos, às relações humanas, ao caráter e ao comprometimento com causas que venham a ser abraçadas por um grupo, considerando-se a importância vital da união.

Em seguida foi proposta uma discussão participativa sobre os aspectos observados no vídeo, fazendo analogias com as situações que ocorrem ou que, por ventura, venham a ocorrer na comunidade e/ou na região, relacionando-as com a questão da “participação social” e suas dimensões (convivência, inclusão social, grupos de responsabilidade e associativismo).

##### b) Parada para Reflexão

Neste momento, foi servido um lanche aos participantes, durante o qual houve integração e reflexão sobre o momento anterior da capacitação.

##### c) Momento Prático

Na sequência das atividades, foi realizada a dinâmica da “teia de aranha”. Os participantes da capacitação foram dispostos em círculo e, em seguida, foi repassado a um deles um rolo de barbante, que foi arremessado à outra pessoa do círculo. O participante que recebia o rolo de barbante sequencialmente o lançava a outra pessoa de sua escolha, até que todos os integrantes do círculo o recebessem, e, assim, formou-se uma teia. Antes do arremesso, cada um dizia uma qualidade pessoal.

Em seguida, o rolo de barbante fez o trajeto inverso, nesse momento, cada participante externou um defeito pessoal. Ao final, a teia se desfez totalmente. As pessoas, de imediato, começaram a perceber que as qualidades constroem e os defeitos, se não trabalhados, destroem o que foi construído pela comunidade. Simultaneamente à atividade, foram elencados em painéis as qualidades e os defeitos dos participantes com o objetivo de mostrar aos presentes que os valores individuais comuns contribuem para a formação dos valores da coletividade. O Quadro 01 a seguir apresenta algumas características individuais externadas pelos futuros moradores da VPR Vassouras.

Quadro 01. Características individuais externadas pelos futuros moradores da VPR.



#### 4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

QUALIDADES	DEFEITOS
Bondosa	Medrosa
Da paz	Dorminhoca
Alegre	Desorganizada
Trabalhadora	Vício em bebida
Divertida	Briguenta
Caridosa	Desaforada
Gosta de viajar	Abusado
Ajudar as pessoas	Exigente
Sincera	Rancorosa
Amigo	Estressada
Trabalhador	Teimosa
Companheira	Nervoso
Solidária	
Ajudar o próximo	
Humildade	
Participativo	
Fazer amizade	

Dando continuidade aos trabalhos em grupo, formaram-se 04 (quatro) equipes. Ressalta-se que a divisão dos grupos foi realizada de forma aleatória, de modo a fortalecer a integração e participação dos presentes. Como atividade facilitadora para a construção do Código de Convivência Coletiva relativa às dimensões da participação social (Convivência, Inclusão social, Grupos de Responsabilidades e Associativismo), apresentou-se a essas equipes, um quadro contendo as dimensões da participação social: “O que é permitido?”, “O que não é permitido?”, “Compromissos” e “Conduta” dos indivíduos em relação a cada dimensão. As pessoas foram incentivadas a participar ativamente das discussões e da preparação dos painéis, por meio da escrita por próprio punho das opiniões que surgiram durante as reflexões. Os Quadros 02 a 05 apresentam os resultados dos trabalhos em grupo.

Quadro 02. Dimensões da participação social (Convivência Social).



#### 4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

Dimensões	O que é permitido?	O que não é permitido?	Compromissos	Conduta
<b>Convivência Social</b>	– Solidariedade entre os moradores.	– Vandalismo.	– Incentivar os jovens à prática de esportes.	– Serem atentos, compreensivos, democráticos e produtivos.
	– Grupos de orações. – Doações a quem precisar.	– Som alto a partir das 22 horas.	– Levar os jovens e também outros grupos religiosos à igreja.	– Realizar torneios, competições e formar competidores competentes.
	– Criar posto de segurança policial. – Criar pontos comerciais restritivos a venda de álcool e drogas ilícitas.	– Motel.	– Respeitar as diferenças.	– Ajudar as pessoas com deficiência e carentes.

Quadro 03. Dimensões da participação social (Inclusão Social).

Dimensões	O que é permitido?	O que não é permitido?	Compromissos	Conduta
<b>Inclusão Social</b>	– Ter acesso a saúde e trabalho.	– Qualquer tipo de discriminação às pessoas.	– Participação. – Associação de pessoas especiais.	– Ajudar os cadeirantes.
	– Veículo escolar. – Adaptação para pessoas especiais.	– Miséria.	– Respeito aos cadeirantes.	– Ajudar as crianças que necessitam usar aparelho e cadeira de rodas.
	– Inclusão digital. – Criar associação comunitária de pessoas especiais.	– Desemprego.	– Posto policial para dar segurança à comunidade.	– Ajudar os idosos abandonados com deficiência física.

Quadro 04. Dimensões da participação social (Grupos de Responsabilidade).

Dimensões	O que é permitido?	O que não é permitido?	Compromissos	Conduta
<b>Grupos de Responsabilidade</b>	– Grupos de Jovens. – Grupos de Senhoras. – Grupos de Anciões.	– Grupos de bebedeiras. – Grupos de fumantes.	– Incentivar os jovens à prática de esportes.	– Respeito.
	– Grupos religiosos. – Time de futebol.	– Grupos de baderneiros.	– Dar assistência aos pequenos produtores	– Buscar a Deus.
	– Associação dos	– Grupos de	– Manter a harmonia.	– Serem

#### 4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

	pequenos produtores.	levianas. – Grupos de drogados.		responsáveis, participativos.
--	----------------------	------------------------------------	--	-------------------------------

Quadro 05. Dimensões da participação social (Associativismo)

Dimensões	O que é permitido?	O que não é permitido?	Compromissos	Conduta
<b>Associativismo</b>	– Pessoas da comunidade fazer parte da associação.	– Tirar proveito financeiro do próximo.	– Zelar pela união dos associados.	– Respeito ao grupo de associados.
	– Reuniões dos associados para tratar de assuntos sobre a associação.	– Individualidade e nas tarefas.	– Fiscalizar os associados, se está cumprindo o Estatuto.	– Honestidade na hora de prestar contas.
	– Organização para fazer suas tarefas.	– Desunião entre os associados.	– Defender os interesses dos associados na comunidade.	– Pontualidade nas tarefas e reuniões.

#### d) Socialização dos Resultados do Trabalho em Grupo

As informações contidas nos quadros das dimensões da participação social foram socializadas, por meio de exposição oral realizada pelos grupos e, em seguida, aprovadas pelo grupo para a formação do Código de Convivência Coletiva.

#### e) Constituição do Código de Convivência Coletiva

A equipe de facilitadores sistematizou as informações contidas nos quadros das dimensões da participação social, gerando, com isso, o Código de Convivência Coletiva da VPR Vassouras (Anexo III). Este documento, foi apresentado em plenária e impresso no final da capacitação, recebendo a assinatura de 03 (três) representantes dos futuros moradores da VPR e em seguida, foi entregue ao representante do grupo indicado pelos futuros moradores.

#### 5. AVALIAÇÃO

A avaliação foi realizada após término do momento teórico da capacitação, com todos os participantes presentes. Para tanto foram utilizados questionários individuais (Anexo IV - Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação), nos quais constam questões relativas à alimentação, qualidade das informações, material didático utilizado, participação dos



## 5. AVALIAÇÃO

moradores, entre outros. Cabe destacar que no item capacitação, 60% dos futuros reassentados que participaram da avaliação ponderaram como “Ótimo”, 39% como “Bom” e 1% como “Regular”, conforme demonstra a Figura 01.

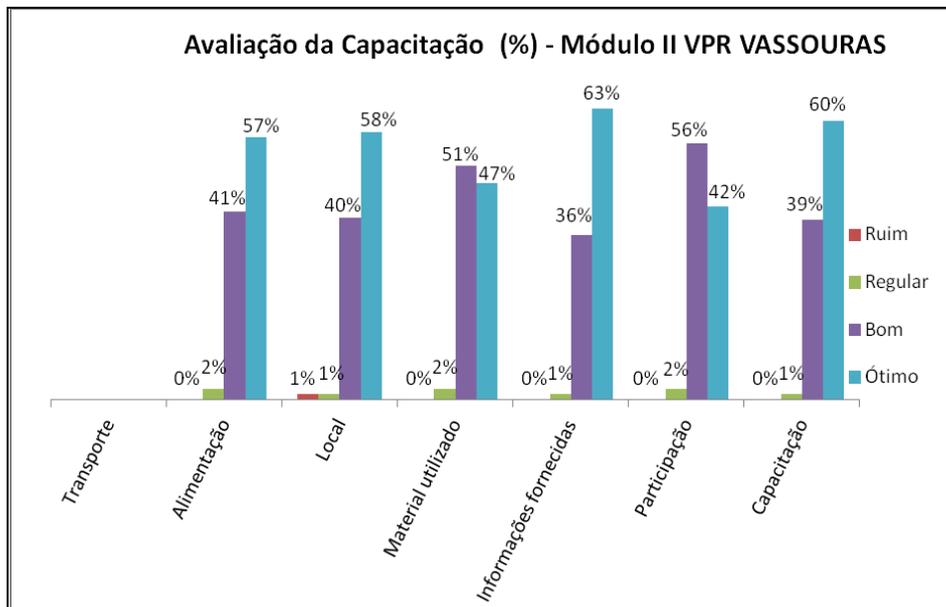


Figura 01. Avaliação da capacitação pelos participantes.

Ressalta-se que durante a avaliação os participantes também são convidados a expressar suas críticas e sugestões, visando a melhoria da atividade. Em relação a esta capacitação foram verificadas as seguintes opiniões:

### Críticas:

- “As críticas foram mais ou menos, porque tem muitas pessoas que não entendem.”
- “Cansativo, muito tempo.”

### Sugestões:

- “Foi muito bom. Todos foram respeitados, foi muito importante e que continue mais atividades.”
- “Que entreguem as casas o mais rápido possível.”
- “Indústria para dar emprego a comunidade carente.”
- “As sugestões foram boas, só que a comunidade tem que cobrar dos moradores.”

## 6. CONSIDERAÇÕES

Durante a realização deste módulo, verificou-se o interesse dos futuros moradores no que se refere ao desenvolvimento dos conteúdos trabalhados e construídos sobre as percepções e valores pessoais, que refletiram na confecção do Código de Convivência dos futuros moradores desta VPR.

Cabe destacar que, em conformidade com os objetivos do Programa de Reassentamento das Populações, este processo de formação tem proporcionado nesta comunidade o desenvolvimento de relações sociais positivas, pois com o avanço das atividades observa-se um maior entrosamento entre os futuros reassentados e também com a equipe técnica, bem como o respectivo aumento do interesse nos conteúdos propostos.

Percebe-se também a existência de participantes que demonstram certa indiferença durante as capacitações, condição gerada possivelmente por suas expectativas quanto ao processo de reassentamento, bem como por fatores emocionais ou culturais, referentes a hábitos e costumes correlatos a ambientes escolares. Essa condição, observada durante alguns momentos da atividade, possibilitou reflexões coletivas a respeito da importância da organização social para melhoria da qualidade de vida da comunidade.

De maneira geral, conforme já destacado, nota-se que o grupo encontra-se empenhado e interessado em buscar novos conhecimentos e, principalmente, que seu convívio social seja bem estruturado, de modo a garantir o desenvolvimento da comunidade.

## 7. REGISTRO FOTOGRÁFICO



## 7. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 01: Assinatura na lista de presença.



Foto 02: Credenciamento dos participantes.



Foto 03: Apresentação da equipe técnica.



Foto 04: Exposição dialogada sobre os conceitos de moral, ética e relações humanas.



Foto 05: Parada para reflexão - lanche.



Foto 06: Dinâmica da "teia de aranha".

## 7. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 07: Acordo de Convivência construído pelos participantes (futuros moradores da VPR Vassouras).



Foto 08: Assinatura pelos representantes no Código de Convivência Coletiva.



Foto 09: Entrega do Código de Convivência Coletiva à representante da comunidade.



Foto 10: Avaliação individual da capacitação.

## 8. ANEXOS

**Anexo I.** Lista de Presença dos Participantes da Capacitação.

**Anexo II.** Slides da Apresentação: Módulo II - Ética e Relações Humanas.

**Anexo III.** Código de Convivência Coletiva da VPR Vassouras.

**Anexo IV.** Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.



Brejo Santo - CE, 16 de novembro de 2011.

Técnicos responsáveis:



**Valtécio Evangelista da Silva**  
Pedagogo  
Analista Ambiental/CTF - 5285030



**Olga Maria Lopes da Silva**  
Assistente Social CRESS - TO 0380  
Analista Ambiental/CTF - 5296074



**Gislane Rodrigues Lima**  
Contadora  
Analista Ambiental/CTF - 5372811



**Cláudia Maria Albuquerque Guimarães**  
Assistente Social CRESS 3039  
Analista Ambiental/CTF - 5285029

Ciente:



**Carlos Danger Ferreira e Silva**  
Eng<sup>o</sup> Ambiental CREA TO – 2407733649  
Inspetor Ambiental/CTF - 5284107

De acordo:



**Mariana Veríssimo Pacheco**  
Eng<sup>a</sup> Agrônoma CREA MG 1400114349  
Coordenadora Setorial/CTF - 5169153



**Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação.**

	Nome	Instituição	Email	Telefone
1	Francisca Ambrade Rodrigues			
2	matua y Zilda de Santana			
3	Lucia Rodrigues Ramos			
4	marinalva Alves da Silva			
5	maria Rosineir B. Felgueiras			96262884
6	maria do Socorro Oliveira Ferreira			92587706
7	Felipe Almeida			
8	Esse comunidade de Santana			
9	maria das Graças Ramos Barbosa Silva			
10	Antonio Celio Silva da Costa			
11	Joni Raul Silva de Oliveira			99310616
12	Francoise Castro de Oliveira			99961-3521
13	Lea Carolina de Souza			96743997
14	Maria Jara de Oliveira Furtado			99664747
15	maria Lúcia dos Santos Sousa			9636-2473
16	maria Lúcia dos Santos Sousa			



**Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação (continuação).**



**Participantes**

	Data	Local	Nome	Instituição	Email	Telefone
17	09/11/11	Capela Nossa Senhora de Santana, Sítio Cachoeirinhas - Buge Sants - CE	Nelson Ramos da Silva			
18			Esperita Verinha Andrade Martins			
19			Ana de Lima Alves			
20			Maria Tereza Bregu			
21			Francisca Athelá Gomes			
22			maria Alencida de Lima Martins			
23			maria das Graças Nunes Bezerra			9619 7268
24			Francisca Nunes Bezerra			9219 4269
25			Maria Paulina Silva			
26			Maria Lúcia de A.			999 92595
27			Francisco Ricardo Silva de Oliveira			



**Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação (continuação).**

	Nome	Instituição	Email	Telefone
28	Maria Rocha dos Santos			
29	Maria Rosmundo da Silva			
30	Amélia Pereira dos Santos Holanda			
31	Paulo S. Bezerra			
32	Elvira Roque de Almeida			
33	maria milid eponh			
34	maria azevedo almeida			
35	Sebastião Maria dos Santos			
36	dominiana Oliveira Rodrigues			
37	José Paulo do Silva Filho			
38	Leandro Norberto da Silva			



Data: 09/11/11 Local: Capela Nossa Senhora de Santana, São Pedro do Rio Preto - Rio Grande do Norte

Participantes



Objetivo: Capacitação em Gestão Ambiental para os Agentes Comunitários de Saúde



**Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação (continuação).**

	Data: 09/11/11	Local: Capela Nossa Senhora de Santana, São Sebastião - Rio São Francisco - CE	Objetivo: Capacitação Metod. JJ - Ética e Relações Humanas.	
	Nome	Instituição	Email	Telefone
39	M <sup>te</sup> Francine A. Rodrigues		francine@ig.com.br	9924-8321
40	Maria Aparecida da Silva Pereira			
41	José Carlos B. B. Costa			
42	Roby Francisco da Silva			
43	Eugenia Maria da Conceição			
44	MARIA LÍVIA CAVALHO DA SILVA			
45	Antônio Claudenir M. Monteiro			
46	5 <sup>o</sup> Roberto Pereira da Silva			9987-7934
47	Antônio Felipe Almeida Azeiteiro		afelipe@pisa.com.br	9670-3031
48	Maria G. B. B. Pinheiro			
49	Deise Aparecida de Almeida			
50	Leandra Nunes da Silva		leandra@ig.com.br	9999-6267
51	Mônica Benedita Nunes da Silva		monica@ig.com.br	9999-6267
52	José Ney de Almeida		josene@ig.com.br	9673-3787
53	Antonio Carlos de S. A. Silva			
54	EXEDITE EMERSON DA SILVA			



**Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação (continuação).**

Projeto São Francisco Água a quem tem sede		Participantes		Ministério da Integração Nacional	
Data	Local	Nome	Instituição	Email	Telefone
09/11/11	Capela Nossa Senhora de Santana, Sítio Cabocelos - Ribeirão - CE	Antônio Santana de S. Araújo			96196290
		Francisco Silva de Oliveira			927774154
		Joni Cruz Sampaio			
		Antônio Martins de Souza Neto			
		Francisco Antônio Cortado			
		Toni Ferreira Lima Filho			
		MARCELO TORRES DE LIMA			
		MARIA ELZA CARNEIRO OLIVEIRA SOARES			
		GERALDO DE LIMA SANTOS			
		x Manoel Nunes dos Santos			
		x Márcio Mendes de Albuquerque			
		x Fabiana Albuquerque de Sousa			
		x Wully Nairita Bezerra			96674083
		x Solange Nunes Bezerra			
		Francisco M. de S. S.			



**Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação (continuação).**

	Nome	Instituição	Email	Telefone
70	x Andeclécia Nunes Amorim			99952741
71	x Dioclécia Nogueira Bezerra			
72	x Rosemary Lima			96619224
73	x Jure Viang Borboze			99505831
74	x Francisco Cardoso de Oliveira			
75	x Janice Cardozo de Almeida			
76	x Rosângela Roberto dos Santos			
77	x Olímpio Emídio da Silva			
78	x Teresinha Tavares Cardoso de Oliveira			
79	x Paulo Goncalves de Andrade			
80	x Engenheiro ANDRADE DOS SANTOS			
81	x Rosângela Cardoso de Almeida			
82	x João Batista de Amorim			
83	x Juvenal Galvão Junior			
84	x MERCEDES MARTINS DA SILVA			
85	x Jooi Tavares de Sousa			

Objetivo: Capacitação  
Rebeca Guimarães

Local: Capela Nossa Senhora de Santana,  
Sítio Cachoeira - Brejo Santo - CE

Participantes





## Anexo II. Slides da Apresentação: Módulo II – Ética e Relações Humanas.

Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional – PISF

Programa de Reassentamento de Populações – FBA 08

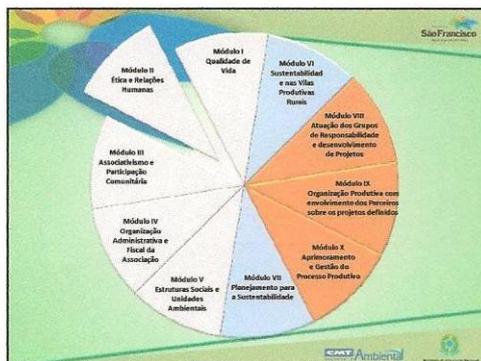
**Oficina de Capacitação em Ética e Relações Humanas**  
**Módulo II**

Vila Produtiva Rural Vassouras

**Módulo II – Ética e Relações Humanas**

**Objetivo da capacitação:**

- Proporcionar a discussão sobre os direitos e deveres coletivos, considerando os princípios éticos do convívio social;
- Elaborar o Código de Convivência Coletiva



**Módulo II – Ética e Relações Humanas**

**Módulo II – Ética e Relações Humanas**

**Conceitos**

**Moral** é um conjunto de normas que regulam o comportamento do homem em **sociedade**, e estas normas são adquiridas pela educação, pela tradição e pelo cotidiano

**Ética** - é um "conjunto de valores que orientam o comportamento do homem em relação aos outros homens na sociedade em que vive, garantindo o bem-estar **social**".

**Política** - denomina arte ou ciência da organização, direção e administração de nações ou Estados; aplicação: política interna e política externa.

**Módulo II – Ética e Relações Humanas**

Política: o Governo

Ética: os Grupos

Moral: dos Individuos



## Anexo II. Slides da Apresentação – Módulo II – Ética e Relações Humanas (continuação).

Módulo II – Ética e Relações Humanas

**Princípios éticos do convívio social**

- **Direitos:** diz respeito ao que posso usufruir em sociedade respeitando as regras e princípios do convívio social (meu direito termina quando começa o do outro).
- **Deveres:** obrigação moral do cumprimento do que foi acordado em comunidade (regras pelas quais o homem deve conduzir-se)

Módulo II – Ética e Relações Humanas

**Fatores determinantes para uma vida em comunidade**

**Participação Social**

- Convivência
- Inclusão Social
- Grupos de Responsabilidade
- Associativismo

Módulo II – Ética e Relações Humanas

- **Apresentação de vídeo sobre Ética e Relações Humanas**
- **Debate sobre o vídeo**

Módulo II – Ética e Relações Humanas

**Lanche**



Módulo II – Ética e Relações Humanas

**Dinâmica**

**“Teia de aranha”**

Módulo II – Ética e Relações Humanas

**Atividade em Grupo**

**Elaboração do Código de Convivência Coletiva**



**Anexo II. Slides da Apresentação – Módulo II – Ética e Relações Humanas (continuação).**

Módulo II – Ética e Relações Humanas

**•O que é Código de Convivência Coletiva?**

- É um acordo resultado da pactuação de interesses comuns;
- Significado jurídico e político: o estudo do processo coletivo, isto é, o estudo dos direitos e interesses difusos, coletivos e individuais homogêneos (Inciso XXXV do art. 5º da Constituição Federal)
- Gestão dos conflitos e interesses (não apenas os individuais) mediante o exercício do direito de ação.

Módulo II – Ética e Relações Humanas

**•Pra que serve este código?**

Definir regras de convivência de acordo com a cultura e os valores da sociedade em uma determinada época de sua história;  
Mediar os sujeitos (pessoas) em relação a liberdade, igualdade, Igualdade de tratamento às pessoas, igualdade de oportunidades, igualdade de participação, especialmente na geração, produção e distribuição de riquezas.

Módulo II – Ética e Relações Humanas

**•Qual o meu papel perante ele?**

- Participação nas decisões e discussões dos interesses coletivos ou que lhes afete.
- Respeito aos interesses coletivos, definidos em regime democrático (prevalecem os interesses definido pela coletividade).
- Mesmo que um ser, individualmente, não goste da regra de convivência coletiva, ele deverá se submeter à mesma, pois a coletividade, a maioria, venceu neste ponto e estabeleceu a regra de convivência.

Definição coletiva do Código de Convivência

DIMENSÕES	O QUE É PERMITIDO?	O QUE NÃO É PERMITIDO?	COMPROMISSOS	CONDUITA
Convivência social na VPR: - Relações humanas (pessoal; interpessoal e familiar)				
Inclusão Social - Necessidade básicas; - Necessidades especiais.				
Grupos de Responsabilidades				
Associativismo				

Módulo II – Ética e Relações Humanas

**Avaliação do evento**

1 - RUIM      2 - REGULAR      3 - BOM      4 - ÓTIMO

( )      ( )      ( )      ( )

Módulo II – Ética e Relações Humanas

**Obrigado**

**CMT Engenharia – Escritório em Brejo Santo - CE**  
**Fones: (88) 3531-1729/1822**



## Anexo III. Código de Convivência Coletiva da VPR Vassouras.

### Código de Convivência Coletiva da VPR Vassouras Ética e Relações Humanas

#### APRESENTAÇÃO

O presente código de convivência foi elaborado no dia 09 de novembro de 2011, na Capela Nossa Senhora de Santana, localizada no Sítio Cachoeirinha, município de Brejo Santo - CE, durante a capacitação do Módulo II - "Ética e Relações Humanas" para os futuros reassentados da VPR Vassouras, em conformidade com o Programa de Reassentamento das Populações – PBA 08 do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional – PISF.

O Código de convivência da VPR Vassouras reúne os valores e os compromissos que devem nortear a atuação dos futuros reassentados e formar a consciência social de todos os moradores que residem ou prestam serviços a VPR e que são imperativos de sua conduta.

O presente instrumento se constitui em um código de convivência coletiva do reassentamento, sendo importante para regulamentação da convivência dos futuros reassentados em decorrência da nova realidade, instrumento social de construção de cultura, contribuição para prevenção de oconcorrência e comportamentos anti-sociais.

Este instrumento de convivência coletiva poderá ser consultado sempre que necessário para acesso a informações sobre a estrutura e funcionamento do código, procedimentos referentes à sua vida social e cumprimento de compromissos na Vila Produtiva Rural.

#### OBJETIVO

O presente Código de convivência tem por objetivo estabelecer valores e compromissos a serem adotados pelos futuros reassentados visando à consolidação dos valores democráticos e o fiel cumprimento dos princípios constitucionais e da legislação vigente e a valorização da conduta ética.

*Suely Namita Bezerra*  
*Antonio Helder Honório Martins*  
*Maria das Graças Nunes Bezerra*

1



## Anexo III. Código de Convivência Coletiva da VPR Vassouras (continuação).

### VALORES

Constituem valores dos futuros reassentados da VPR Vassouras: bondade, amizade, coleguismo, solidariedade, caridade, pacificação, alegria, honestidade, sinceridade, trabalho, companheirismo, participação e humildade.

Cabe aos futuros reassentados, nos termos deste Código de convivência:

### Convivência social

- Solidariedade entre os moradores;
- Grupos de orações;
- Doações a quem precisar;
- Criar posto de segurança policial;
- Criar pontos comerciais restritivos a venda de álcool e drogas ilícitas;

### Inclusão social

- Ter acesso a saúde e trabalho;
- Veículo escolar;
- Adaptação para pessoas especiais
- Inclusão Digital;
- Criar associação comunitária de pessoas especiais

### Grupos de responsabilidade

- Time de futebol;
- Grupos de anciões;
- Associação dos pequenos produtores;
- Grupos de senhoras;
- Grupos de Jovens;
- Grupos Religiosos.

*Suely Nonita Bezerra*  
*Antonio Helder Ferreira Galvão*  
*Maria das Graças Nunes Bezerra*

2



### Anexo III. Código de Convivência Coletiva da VPR Vassouras (continuação).

#### **Associativismo**

- Pessoas da comunidade fazer parte da associação;
- Reuniões dos associados para tratar de assuntos sobre a associação;
- Organização para fazer suas tarefas;

#### **Não é permitido**

- Tirar proveito financeiro do próximo;
- Individualidade nas tarefas;
- Desunião entre os associados;
- Grupos de baderneiros;
- Grupos de bebedeiras;
- Grupos de levianas;
- Grupos de drogados;
- Grupos de fumantes;
- Vandalismo;
- Som alto a partir das 22:00 horas;
- Motel;
- Qualquer tipo de discriminação às pessoas;

#### **Compromissos**

- Zelar pela união dos associados e comunidade;
- Fiscalizar se os associados estão cumprindo o Estatuto;
- Defender os interesses dos associados na comunidade;
- Incentivar os jovens a prática de esportes;
- Dar assistência aos pequenos produtores;
- Levar os jovens e também outros grupos religiosos à igreja;
- Manter a harmonia;
- Respeitar as diferenças;
- Compromisso de participação;

Duily Namita Bezerra  
Antonio Heitor Gomes de Brito  
Márcia das Graças Nunes Bezerra

3



### Anexo III. Código de Convivência Coletiva da VPR Vassouras (continuação).

- Respeito às pessoas com deficiência;

#### Conduta

- Respeitar o grupo e os associados;
- Honestidade na prestação de contas;
- Pontualidade nas tarefas e reuniões;
- Realizar torneios, competições e formar competidores competentes;
- Serem atentos, compreensivos, democráticos e produtivos;
- Serem responsáveis, participativos;
- Buscar a Deus;
- Respeito;
- Cumprir as regras estabelecidas;
- Ajudar às pessoas com deficiência e carentes;

#### DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente código de convivência foi lido e debatido com todos os participantes na **capacitação Modulo II – Ética e Relações humanas**, e será assinado por três representantes, eleitos dentre os participantes para pactuação do referido código de convivência.

As assinaturas dos participantes na ata **capacitação Modulo II – Ética e Relações humanas**, confirmam o pacto por meio da assinatura de três representantes, de forma que **concordam com o teor do documento por meio da assinatura dos** representantes indicados para validação do pacto.

Assinaturas dos representantes escolhidos pelos futuros reassentados da VPR Vassouras:

1. Duily Nonita Bezerra
2. Antonio Hebeu Henrique Martins
3. Maria das Graças Nunes Bezerra

4



**Anexo IV. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.**



**FICHA DE AVALIAÇÃO**

VPR: Vassouras - Nº CASA: \_\_\_\_\_ DATA: 09/11 / 2011  
 Nome: José Marcelino

**ESTRUTURA DE TRABALHO**

**1. TRANSPORTE UTILIZADO:**

<b>1-RUIM</b>	<b>2-REGULAR</b>	<b>3-BOM</b>	<b>4-ÓTIMO</b>
☹	☺	☺	☺
( )	( )	(x)	( )

**2. ALIMENTAÇÃO FORNECIDA:**

<b>1-RUIM</b>	<b>2-REGULAR</b>	<b>3-BOM</b>	<b>4-ÓTIMO</b>
☹	☺	☺	☺
( )	( )	(x)	( )

**3. LOCAL DA REALIZAÇÃO:**

<b>1-RUIM</b>	<b>2-REGULAR</b>	<b>3-BOM</b>	<b>4-ÓTIMO</b>
☹	☺	☺	☺
( )	( )	(x)	( )

**4. MATERIAL UTILIZADO:**

<b>1-RUIM</b>	<b>2-REGULAR</b>	<b>3-BOM</b>	<b>4-ÓTIMO</b>
☹	☺	☺	☺
( )	( )	(x)	( )

**5. INFORMAÇÕES FORNECIDAS:**

<b>1-RUIM</b>	<b>2-REGULAR</b>	<b>3-BOM</b>	<b>4-ÓTIMO</b>
☹	☺	☺	☺
( )	( )	(x)	( )

**6. A PARTICIPAÇÃO DOS MORADORES:**

<b>1-RUIM</b>	<b>2-REGULAR</b>	<b>3-BOM</b>	<b>4-ÓTIMO</b>
☹	☺	☺	☺
( )	( )	(x)	( )

**7. A CAPACITAÇÃO DE FORMA GERAL:**

<b>1-RUIM</b>	<b>2-REGULAR</b>	<b>3-BOM</b>	<b>4-ÓTIMO</b>
☹	☺	☺	☺
( )	( )	( )	(x)

**EXPECTATIVAS**

**CRÍTICAS:**

construção muito tempo.

**SUGESTÕES:**

Indústrias para dar  
emprego a comunidade  
construída.

